

PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL - VILA RESIDENCIAL

Pablo César Benetti* e Selene Alves Maia**

RIASSUNTO

Il presente lavoro presenta il Programma di Inclusione Sociale - Vila Residencial, istituzionalizzato dal 2004, dalla Pró-Reitoria de Extensão dell'UFRJ. Mirato verso una collettività ubicata dentro il campus del Fundão, raccoglie una popolazione di duemila residenti. Il programma multidisciplinare rafforza il ruolo dell'università come spazio pubblico di produzione e socializzazione, la cui premessa è integrare l'insegnamento e la ricerca alle attività di estensione. L'articolo descrive la struttura del programma, costituito da dieci progetti, in differenti unità dell'UFRJ, e risalta l'importanza dell'Estensione Universitaria, con l'elaborazione di politiche pubbliche e lo sviluppo di nuovi saperi.

* Professor Adjunto da UFRJ. Experiência na área de Planejamento Urbano e Regional

**Professora do Instituto de Matemática - UFRJ

Dos inúmeros desafios que são colocados para a Universidade Federal do Rio de Janeiro ressaltamos, primordialmente, preservar os níveis de excelência que caracterizam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, elevando continuamente a qualidade de seu projeto acadêmico e intensificar seus compromissos com a sociedade, pensando criticamente a realidade do país e envolvendo-se no debate e na formulação de políticas públicas.

Neste sentido, a Extensão Universitária é o vetor principal de articulação com a sociedade, cujas ações permitem fortalecer e ampliar os vínculos com a população, que necessita do conhecimento científico/técnico, cultural e artístico para a sua organização social, econômica e política, voltada para a afirmação dos indivíduos como sujeitos de direitos. Por outro, no interior da Universidade, docentes, alunos e técnicos - administrativos trazem este aprendizado experimentado, que submetido à reflexão teórica possibilita a geração de novos saberes. Deste modo, são estabelecidas relações sociais que pavimentam uma via de mão dupla entre a universidade e a sociedade.

Neste contexto, a criação do

Programa de Inclusão Social - Vila Residencial, institucionalizado desde 2004, na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, fortalece o papel da universidade como espaço público de produção e socialização do conhecimento, tendo por premissa integrar o ensino e a pesquisa à extensão. O público alvo é a comunidade da Vila Residencial, localizada no campus do Fundão, congregando uma população de 2.000 moradores.

Cabe destacar que a origem do Programa, remonta ao ano de 2002, quando dirigentes da Associação de Moradores e Amigos da Vila Residencial - AMAVILA, encaminharam um documento solicitando ao Reitor que colocasse em pauta à questão da **regularização fundiária**, utilizando como argumento central à existência da Medida Provisória 2.220/2001, que dispunha sobre a concessão de uso especial para fins de moradia. Além disto, o documento apontava a urgente necessidade da participação dos saberes acadêmicos da universidade, no sentido de contribuir na solução dos problemas vivenciados pelos moradores, decorrentes da insuficiência e, até mesmo a ausência de ações efetivas do poder público.

Diante deste contexto, professores de diversas unidades acadêmicas, sob a

coordenação do Professor Doutor Pablo César Benetti (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) e da Professora Doutora Selene Alves Maia (Instituto de Matemática), elaboraram uma proposta, em conjunto com os dirigentes da AMAVILA, partindo do pressuposto que a Vila Residencial deveria se constituir em referencial para a formulação e implementação de políticas públicas nas diversas áreas do conhecimento.

O Programa de Inclusão Social - Vila Residencial da UFRJ é o maior programa de extensão, sendo constituído de **79** pessoas: **19** docentes; **06** servidores técnicos - administrativos; **32** alunos bolsistas PIBEX, em nível de graduação; **22** voluntários. A sua concepção tem como elementos constitutivos e norteadores:

- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como condição necessária à qualificação da universidade em suas relações com a sociedade.
- A interdisciplinaridade e a transversalidade entre as diversas áreas do conhecimento, para possibilitar de forma mais efetiva transformar a realidade da comunidade.
- Adoção de uma modelo de cooperação e parceria com a comunidade, na perspectiva de transformar o quadro so-

cioeconômico em que estão inseridos, privilegiando a dialogação com os moradores, não apenas como método, mas como um princípio, tendo por paradigma que esta interação implica na responsabilidade social e política de todos os artífices e, logo, definidores potenciais dos processos de elaboração e de desenvolvimento geral das propostas.

- A oportunidade de adequar cursos de graduação e pós - graduação, partindo-se do pressuposto que no entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão, as atividades de extensão devem fornecer subsídios para a introdução de novas disciplinas curriculares ou ajuste nas já existentes, assim como novas pesquisas, para garantir a continuidade dos trabalhos na localidade.

- A formação do estudante (bolsista) incorporando três dimensões:

1. Possibilitar à sua inserção no universo dos problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade, a qual é imprescindível à sua formação para dotá-lo de competência técnica-científica, postura crítica e ética, com responsabilidade social, elevando a sua prática acadêmica à condição de práxis;
2. Possibilitar a troca de conhecimentos numa perspectiva transdisciplinar e

interdisciplinar, que transcende os olhares específicos pertinentes a sua área de atuação;

3. Inserir novas diretrizes curriculares, além de garantir o cumprimento da Lei 10.172/2001 (Plano Nacional de Educação), que assegura que no mínimo 10% do total de créditos exigidos para graduação no Ensino Superior no país sejam reservados para a sua atuação em ações extensionistas.

Para a consecução destas diretrizes, o Programa é constituído de dez projetos nomeados a seguir, bem como, os respectivos Coordenadores e Centros/Unidades, os quais estão vinculados:

Título: Inclusão Urbana - Vila Residencial da UFRJ

Coordenadores: Professor Doutor Pablo César Benetti - Professora Doutora Maria Julieta Nunes de Souza.

Centros de: Letras e Artes - Ciências Jurídicas e Econômicas.

Unidades Acadêmicas: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional.

Título: A família como unidade de serviço em um programa de enfermagem de atenção à saúde da comunidade.

Coordenadores: Professor Doutora Regina Célia Gollner Zeitoune - Professora Doutora Ana Maria Domingos.

Centro de: Ciências da Saúde.

Unidade Acadêmica: Escola de Enfermagem Anna Nery.

Título: Ambulatório de promoção da saúde

Coordenadores: Professor Doutor Roberto de Andrade Medronho - Professor Doutor Lúcio Pereira de Souza.

Centro de: Ciências da Saúde.

Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina.

Título: Gerenciamento de resíduos sólidos na Vila Residencial da UFRJ: minimização de desperdício de alimentos e melhoria da qualidade de vida.

Coordenadora: Professora Doutora Luciléia Granhen Tavares Colares.

Centro de: Ciências da Saúde.

Unidade Acadêmica: Instituto de Nutrição Josué de Castro.

Título: Promoção Nutricional e de Saúde dos Idosos.

Coordenadora: Professora Doutora Maria Auxiliadora Santa Cruz Coelho.

Centro de: Ciências da Saúde.

Unidade Acadêmica: Instituto de Nutrição Josué de Castro.

Título: Inclusão Digital e Informática para a Educação.

Coordenadores: Professor Antônio Cláudio Gómez de Souza (Coordenador Acadêmico) - Rejane Lúcia Loureiro Gadelha (Coordenadora Pedagógica) - Ricardo Jullian da Silva Graça (Coordenador Técnico).

Centro de: Tecnologia.

Unidade Acadêmica: Escola Politécnica.

Título: Histórias de Ocupação II: Narrativas fundacionais e paisagens da memória na Vila Residencial da UFRJ.

Coordenador: Professor Doutor Marco Antonio da Silva Mello.

Centro de: Filosofia e Ciências Humanas.

Unidade Acadêmica: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.

Título: Brincar e Aprender

Coordenador: Professor Doutora Maria da Glória B. Botelho.

Centro de: Filosofia e Ciências Humanas.

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação.

Título: O ensino da Língua Portuguesa focada na técnica da leitura.

Coordenadoras: Professor Doutora Jaci Correia Fernandes - Professora Doutora Flora De Paoli Faria.

Centros de: Filosofia e Ciências Humanas; Letras e Artes.

Unidades Acadêmicas: Faculdade de Educação - Faculdade de Letras.

Título: Internet & Mídia Digital: Um projeto de Comunicação Comunitária.

Coordenadores: Professor Doutor Amaury Fernandes - Professora Doutora Cristina Rego Monteiro - Professora Doutora Inês Maria Silva Maciel.

Centro de: Filosofia e Ciências Humanas.

Unidade Acadêmica: Escola de Comunicação.

No decorrer desses anos de atuação merece destaque a ação conjunta entre os integrantes do Programa e os dirigentes da Associação de Moradores e Amigos da Vila Residencial - AMAVILA, em duas questões de inquestionável importância: a regularização fundiária que está em fase de finalização; o convênio firmado entre a UFRJ e a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEASDH.

No que concerne à implantação da regularização fundiária na Vila Residencial, de inquestionável relevância para a comunidade faremos breves considerações, pois representa uma **experiência pioneira no país** no que concerne ao direito à moradia em imóveis em terrenos públicos. Na sessão **21 de dezembro de 2006**, os representantes do Conselho Universitário aprovaram por unanimidade, o parecer alicerçado, dentro da lei, do encaminhamento do processo desta questão, que dará status legal às famílias residentes na Vila Residencial. Em 2007, dando prosseguimento à efetivação da mesma, foi firmado **Acordo de Cooperação Técnica** entre a União, por intermédio do Ministério das Cidades e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e a UFRJ, mediante o desenvolvimento de atividades inseridas no contexto das ações de "Apoio à Regularização Fundiária Sustentável" - Programa Papel Passado do Ministério das Cidades. Este acontecimento foi um marco histórico para a comunidade e sinaliza no sentido de resolver com a maior urgência possível a situação dessas famílias que se prolonga há trinta anos. Cabe ressaltar, que a Vila Residencial será

a primeira experiência de regularização fundiária em terreno da **União**. É importante ressaltar também que, enquanto não for solucionado este problema, a comunidade não existe institucionalmente, e por consequência dificulta à inserção de ações do poder público das mais diversas instâncias.

Por outro lado, no que diz respeito ao Convênio com a SEASDH, podemos ressaltar dois aspectos: a **exemplaridade** do Programa que possibilitou a articulação de ações interdisciplinares, interinstitucionais e sociais, no âmbito das comunidades envolvidas (Maré - Baixa do Sapateiro; Jacarezinho; Chapéu Mangueira; Cidade de Deus; Vila Paciência), da UFRJ e do Governo do Estado do Rio de Janeiro; a **replicabilidade** do Programa em comunidades populares, que possibilitou a ampliação de ações interdisciplinares entre os projetos, tendo na Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, a parceira privilegiada na conformação das estratégias para a consolidação das propostas a serem efetivadas, de inigualável potencial para a formulação e implementação de políticas públicas centradas na proteção e promoção dos Direitos Humanos.